

Buscar

08/12/2008







## Realizado ontem, Dia V mobilizou 6.400 voluntários e beneficiou 45 mil pessoas no Brasil, África e Peru

Iniciada no ano passado, com ações em Maputo e Tetê, em Moçambique, a experiência internacional do Dia V rendeu frutos. Este ano, o projeto ocorreu nas localidades de Puerto Rico, no Peru, e em Soweto, na África do Sul, além de Moçambique. No Brasil, o Dia V mobilizou 6.400 voluntários e beneficiou 45 mil pessoas em Minas Gerais, Rio de Janeiro, Sergipe, Maranhão, Pará e Espírito Santo.

Durante todo o dia, foram realizadas campanhas de doação de sangue, oficinas de leitura, palestras sobre educação ambiental, emissão de documentos, arrecadação e distribuição de alimentos, atendimentos de saúde, consultoria jurídica, visitas a asilos e creches, plantio de mudas, cursos de qualificação profissional, palestras e outras ações educativas, culturais e de utilidade pública.

As atividades dos voluntários, porém, começaram antes mesmo do dia oficial das ações. No início da semana passada, o Comitê do Rio mobilizou empregados da sede da Vale, no Rio, para arrecadar donativos às vítimas das enchentes em Santa Catarina. Foram recolhidas garrafas d'água, roupas e caixas com alimentos e produtos de higiene.

Voluntários Vale da África do Sul foram a Soweto, cidade vizinha a Joanesburgo, famosa pelo levante estudantil nos anos 70 contra a política de segregação racial em vigor na época. Ali, atuaram no projeto Sizanani, que abriga mais de 300 crianças órfãs, a maioria delas oriundas de famílias cujos pais foram vítimas da epidemia de AIDS, hoje o maior problema de saúde do país.

O Comitê Voluntários Vale de Joanesburgo mobilizou 38 voluntários, para uma série de atividades com as crianças, como show de marionetes, contação de histórias e muita música. As próprias crianças também atuaram com show de tambores e apresentação de danças típicas do povo Zulu, etnia predominante em Soweto.

O Dia V na África do Sul, que foi no sábado, dia mais adequado para reunir as crianças, teve como objetivo dar início a um trabalho de longo prazo dos Voluntários Vale em apoio ao Sizanani. Eles planejam desenvolver uma campanha de expansão das instalações, com criação de uma biblioteca e melhorias na área de recreação.

No Peru, voluntários da Vale que trabalham no projeto Bayóvar atuaram na escola da localidade de Puerto Rico, próxima ao empreendimento, através de atividades voltadas às crianças da área e da vizinha Playa Blanca. A principal atração foi um show infantil, acompanhado de jogos e dinâmicas. Foram 50 voluntários, que além do show e outras atividades, encarregaram-se de decorar o local e do transporte das crianças de Playa Blanca.

Em Puerto Rico, vivem 1400 pessoas em situação de elevada vulnerabilidade social. Em Playa Blanca moram 50 famílias em pobreza extrema, sem serviços básicos nem escola. A proposta é que este Dia V marque o início de um projeto de caráter permanente, que incluirá atividades esportivas e lúdicas, envolvendo as crianças e seus pais, além de palestras de orientação para pais e mães. Paralelamente, os voluntários querem mobilizar as empresas vizinhas para melhorar a infra-estrutura destinada a atividades de lazer na área.

O Programa Voluntários Vale foi criado pela Fundação Vale para estimular e apoiar ações dos empregados da companhia em prol das comunidades próximas das áreas onde atua. Ao longo do ano, 23 redes de voluntariado se

desdobram em grupos de ação, realizando diversas ações nas áreas de assistência social, educação, cultura, lazer e preservação ambiental.

O Dia V, que ocorre todo primeiro domingo de dezembro, é uma pequena parte de todo este trabalho.

Em 2008, o Dia V comemora sua oitava edição. Ele nasceu em Minas Gerais, por iniciativa da Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG), com a participação da Vale e de outras grandes empresas no Estado. A partir de 2004, o Dia V foi estendido pela Vale a outros estados. Em 2007, o projeto realizou a sua primeira ação internacional, em Moçambique, na África.

## Mais informações -







